

Welcome to the Church of Joy

By Elder Patrick Kearon
Of the Quorum of the Twelve Apostles

Bem-vindos à Igreja da alegria

Élder Patrick Kearon
Do Quórum dos Doze Apóstolos

October 2024 general conference

Because of the redeeming life and mission of our Saviour, Jesus Christ, we can—and should—be the most joyful people on earth!

I was baptised into The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints on Christmas Eve of 1987, nearly 37 years ago. That was a truly wonderful day in my life and in my eternal journey, and I'm profoundly grateful for the friends who prepared the way and brought me to the waters of that new birth.

Whether your baptism was yesterday or years ago, whether you meet in a large multiward Church building or under a thatched canopy, whether you receive the sacrament in remembrance of the Saviour in Thai or Swahili, I would like to say to you, welcome to the church of joy! Welcome to the church of joy!

The Church of Joy

Because of the loving plan of our Heavenly Father for each of His children, and because of the redeeming life and mission of our Saviour, Jesus Christ, we can—and should—be the most joyful people on earth! Even as the storms of life in an often-troubled world pound upon us, we can cultivate a growing and abiding sense of joy and inner peace because of our hope in Christ and our understanding of our own place in the beautiful plan of happiness.

The Lord's senior Apostle, President Russell M. Nelson, has spoken of the joy that comes from a life centered on Jesus Christ in nearly every address he has given since becoming the President of the Church. He summed it up so concisely

Graças à vida e à missão redentoras de nosso Salvador, Jesus Cristo, podemos — e devemos — ser as pessoas mais alegres da Terra!

Fui batizado em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na véspera do Natal de 1987, há quase 37 anos. Aquele foi um dia realmente maravilhoso em minha vida e em minha jornada eterna, e sou profundamente grato aos amigos que prepararam o caminho e me levaram às águas daquele novo nascimento.

Quer seu batismo tenha acontecido ontem ou há vários anos, quer você se reúna em um grande edifício da Igreja com várias alas ou sob um telhado de palha, quer receba o sacramento em lembrança do Salvador em tailandês ou em suaíli, gostaria de lhes dizer: bem-vindos à Igreja da alegria! Bem-vindos à Igreja da alegria!

A Igreja da alegria

Graças ao amoroso plano de nosso Pai Celestial para cada um de Seus filhos, e graças à vida e à missão redentoras de nosso Salvador, Jesus Cristo, podemos — e devemos — ser as pessoas mais alegres da Terra! Mesmo quando as tempestades da vida em um mundo muitas vezes conturbado caem sobre nós, podemos cultivar um sentimento crescente e permanente de alegria e paz interior devido à nossa esperança em Cristo e à compreensão de nosso próprio lugar no belo plano de felicidade.

O apóstolo sênior do Senhor, o presidente Russell M. Nelson, falou sobre a alegria que advém de uma vida centralizada em Jesus Cristo em quase todos os discursos que proferiu desde que se tornou presidente da Igreja. Ele resumiu

ly: “Joy comes from and because of Him. ... For Latter-day Saints, Jesus Christ is joy!”

We are members of the Church of Jesus Christ. We are members of the church of joy! And nowhere should our joy as a people be more apparent than when we gather together each Sabbath in our sacrament meetings to worship the source of all joy! Here we assemble with our ward and branch families to celebrate the sacrament of the Lord’s Supper, our deliverance from sin and death, and the Saviour’s powerful grace! Here we come to experience the joy, refuge, forgiveness, thanksgiving, and belonging found through Jesus Christ!

Is this spirit of collective rejoicing in Christ what you find? Is this what you bring? Maybe you think this doesn’t have much to do with you, or perhaps you are simply used to how things have always been done. But we can all contribute, no matter our age or our calling, to making our sacrament meetings the joy-filled, Christ-focused, welcoming hour they can be, alive with a spirit of joyful reverence.

Joyful Reverence

Joyfulreverence? “Is that a thing?” you may ask. Well, yes, it is! We deeply love, honour, and respect our God, and our reverence flows from a soul that rejoices in Christ’s abundant love, mercy, and salvation! This joyful reverence to the Lord should characterise our sacred sacrament meetings.

However, for many, reverence only means this: folding our arms tightly around our chests, bowing our heads, closing our eyes, and holding still—indefinitely! This might be a helpful way to teach energetic young children, but as we grow and learn, let us see that reverence is so much more than this. Is that how we would be if the Saviour were with us? No, for “in [His] presence is fulness of joy”!

Well, for many of us this transformation in sacrament services will take practice.

Attending versus Worshipping

tudo de maneira muito concisa: “A alegria vem Dele e por causa Dele. (...) Para os santos dos últimos dias, Jesus Cristo é alegria!”

Somos membros da Igreja de Jesus Cristo. Somos membros da Igreja da alegria! E em nenhum lugar nossa alegria como povo deve ser mais evidente do que quando nos reunimos a cada Dia do Senhor na reunião sacramental para adorar a fonte de toda alegria! Lá nos reunimos com a família de nossa ala e nosso ramo para celebrar o sacramento da Ceia do Senhor, nossa libertação do pecado e da morte, e a poderosa graça do Salvador! Lá sentimos a alegria, o refúgio, o perdão, a ação de graças e o senso de pertencimento encontrados por meio de Jesus Cristo!

Vocês encontram esse espírito de regozijo coletivo em Cristo? Vocês trazem esse espírito consigo? Talvez vocês achem que isso não tem muito a ver com vocês, ou talvez estejam simplesmente acostumados com a forma como as coisas sempre foram feitas. Mas todos nós podemos contribuir, a despeito de idade ou de nosso chamado, para tornar nossas reuniões sacramentais a hora mais alegre, mais centralizado em Cristo e mais acolhedor que pode ser, repleta de um espírito de alegre reverência.

Alegre reverência

Alegre reverência? “Isso existe?”, vocês talvez perguntem. Bem, sim, existe! Amamos, honramos e respeitamos profundamente nosso Deus, e nossa reverência flui de uma alma que se regozija no amor, na misericórdia e na salvação abundantes de Cristo! Essa alegre reverência ao Senhor deve caracterizar nossas sagradas reuniões sacramentais.

No entanto, para muitas pessoas, reverência significa apenas cruzar os braços, curvar a cabeça, fechar os olhos e ficar parado — por um tempo indeterminado! Essa pode ser uma maneira útil de se ensinar crianças pequenas e cheias de energia; mas à medida que crescemos e aprendemos, devemos ver que a reverência é muito mais do que isso. É assim que agiríamos se o Salvador estivesse conosco? Não, pois “na [Sua] presença há fartura de alegrias”!

Bem, para muitos de nós, essa transformação na reunião sacramental exigirá prática.

Frequentar versus adorar

We do not gather on the Sabbath simply to attend sacrament meeting and check it off the list. We come together to worship. There is a significant difference between the two. To attend means to be present at. But to worship is to intentionally praise and adore our God in a way that transforms us!

On the Stand and in the Congregation

If we are gathering in remembrance of the Saviour and the redemption He has made possible, our faces should reflect our joy and gratitude! Elder F. Enzio Busche once told the story of when he was a branch president and a young boy in the congregation looked at him on the stand and asked loudly, “What is the man with that mean face doing up there?” Those who sit on the stand—speakers, leaders, choirs—and those who gather in the congregation communicate to each other this “welcome to the church of joy” through the expressions they wear on their faces!

Hymn Singing

As we sing, are we joining together to praise our God and King no matter the quality of our voices, or are we just mumbling or not singing at all? Scripture records that “the song of the righteous is a prayer unto [God]” in which His soul delights. So let’s sing! And praise Him!

Talks and Testimonies

We center our talks and testimonies on Heavenly Father and Jesus Christ and the fruits of humbly living Their gospel, fruits that are “sweet above all that is sweet.” Then we truly “feast ... even until [we] are filled, that [we] hunger not, neither ... thirst,” and our burdens become lighter through the joy of the Son.

The Sacrament

The glorious focal point of our services is the blessing and receiving of the sacrament itself, the bread and the water representing the atoning gift of our Lord and the whole purpose of our gathering. This is “a sacred time of spiritual renewal” when we witness anew that we are willing

Não nos reunimos no Dia do Senhor simplesmente para assistir à reunião sacramental e riscar um item de uma lista de coisas a fazer. Nós nos reunimos para adorar. Há uma diferença significativa entre esses dois conceitos. Frequentar significa estar presente. Mas adorar é louvar e honrar intencionalmente nosso Deus de um modo que nos transforme!

No púlpito e na congregação

Se nos reunimos em lembrança do Salvador e da redenção que Ele proporcionou, nosso semblante deve refletir nossa alegria e nossa gratidão! Certa vez, o élder F. Enzio Busche contou a história de quando era presidente de ramo, e um rapaz na congregação olhou para ele no púlpito e perguntou em voz alta: “O que esse homem carrancudo está fazendo aí em cima?” Aqueles que se sentam ao púlpito — oradores, líderes, coralistas — e aqueles que se reúnem na congregação comunicam uns aos outros esse sentimento de boas-vindas à Igreja da alegria por meio da expressão que trazem no semblante!

Cantar hinos

Quando cantamos, será que nos unimos para louvar nosso Deus e Rei a despeito da qualidade de nossa voz, ou apenas balbuciamos palavras ou simplesmente não as cantamos? As escrituras declaram que “o canto dos justos é uma prece a [Deus]”, por meio da qual Sua alma Se deleita. Então, vamos cantar! E vamos louvá-Lo!

Discursos e testemunhos

Centralizamos os discursos e testemunhos no Pai Celestial e em Jesus Cristo e nos frutos de se viver humildemente o evangelho Deles, frutos que são mais doces do que tudo que é doce. Dessa forma, verdadeiramente vamos nos banquetear até nos fartarmos, de modo que não teremos fome nem sede, e nossos fardos se tornarão mais leves por meio da alegria proporcionada pelo Filho.

O sacramento

O glorioso ponto central de nossas reuniões é a bênção e o recebimento do sacramento em si, o pão e a água representando a dádiva expiatória de nosso Senhor e o propósito final de nos reunirmos. Esse é “um momento sagrado de renovação espiritual”, em que testificamos outra vez que

to take upon us the name of Jesus Christ and make again the covenant to always remember the Saviour and keep His commandments.

In some seasons of life, we may approach the sacrament with heavy hearts and overwhelming loads. At other times, we come free and unburdened from cares and troubles. As we listen intently to the blessing of the bread and water and partake of those sacred tokens, we may feel to reflect on the sacrifice of the Saviour, His agonies in Gethsemane, His anguish on the cross, and the sorrows and pains He endured on our behalf. That will be what relieves our souls as we connect our suffering to His. At other times, we will feel to wonder with grateful awe at the “exquisite and sweet” joy of what Jesus’s magnificent gift has made possible in our lives and in our eternities! We will rejoice for what is yet to come—our cherished reunion with our beloved Father and risen Saviour.

We may have been conditioned to suppose that the purpose of the sacrament is to sit in the pew thinking only about all the ways we messed up during the week before. But let’s turn that practice on its head. In the stillness, we can ponder the many ways we have seen the Lord relentlessly pursue us with His wonderful love that week! We can reflect on what it means to “discover the joy of daily repentance.” We can give thanks for the times the Saviour entered into our struggles and our triumphs and the occasions when we felt His grace, forgiveness, and power giving us strength to overcome our hardships and bear our burdens with patience and even good cheer.

Yes, we ponder the sufferings and injustices inflicted upon our Redeemer for our sin, and that does cause sober reflection. But we sometimes get stuck there—in the garden, at the cross, inside the tomb. We fail to move upward to the joy of the tomb bursting open, the defeat of death, and Christ’s victory over all that might prevent us from gaining peace and returning to our heavenly home. Whether we shed tears of sorrow or tears of gratitude during the sacrament, let it be in awesome wonder at the good news of the Father’s gift of His Son!

estamos dispostos a tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo e fazemos novamente o convênio de sempre nos lembrarmos do Salvador e guardar Seus mandamentos.

Em alguns momentos da vida, talvez tomemos o sacramento com o coração angustiado e com um fardo pesado sobre nossos ombros. Em outras ocasiões, nós nos sentimos livres e aliviados de preocupações e problemas. Ao ouvirmos atentamente a bênção do pão e da água e partilharmos desses símbolos sagrados, podemos refletir sobre o sacrifício do Salvador, Sua agonia no Getsêmani, Sua angústia na cruz e as tristezas e dores que Ele suportou em nosso favor. É isso que aliviará nossa alma à medida que conectarmos nosso sofrimento ao Dele. Em outros momentos, nos sentiremos maravilhados e agradecidos com a requintada e doce alegria que a magnífica dádiva de Jesus tornou possível em nossa vida e em nossa eternidade! Nós nos alegraremos pelo que ainda está por vir — nosso esperado reencontro com nosso Pai amado e com o Salvador ressuscitado.

Talvez tenhamos sido condicionados a supor que o propósito do sacramento é sentar-se no banco da igreja e pensar apenas em todas as maneiras pelas quais cometemos erros na semana anterior. Mas devemos mudar essa prática. Na quietude, podemos refletir sobre as muitas maneiras pelas quais vimos o Senhor nos buscar incessantemente com Seu maravilhoso amor durante a semana! Podemos refletir sobre o que significa “[descobrir] a alegria do arrependimento diário”. Podemos agradecer pelas vezes em que o Salvador nos ajudou em nossas lutas e participou de nossas conquistas, e pelas ocasiões em que sentimos Sua graça, Seu perdão e Seu poder nos dando forças para superar dificuldades e carregar nossos fardos com paciência e até mesmo com bom ânimo.

Sim, ponderamos sobre os sofrimentos e as injustiças infligidos ao nosso Redentor por causa de nossos pecados, o que nos leva a uma profunda reflexão. Mas, às vezes, ficamos paralisados lá — no jardim, na cruz, dentro do sepulcro. Deixamos de nos alegrar diante do sepulcro vazio, da derrota da morte e da vitória de Cristo sobre tudo o que pode nos impedir de obter paz e retornar ao nosso lar celestial. Quer derramemos lágrimas de tristeza ou lágrimas de gratidão durante o sacramento, que seja em assombrosa admiração pelas boas novas da dádiva do Pai

com Seu Filho!

Parents with Children Who Are Young or Have Special Needs

Now, for parents of children who are young or have special needs, there is often no such thing as a time of stillness and quiet reflection during the sacrament. But in small moments throughout the week, you can teach by example the love, gratitude, and joy you feel for and from the Saviour as you constantly care for His little lambs. No effort in this pursuit is wasted. God is so aware of you.

Family, Ward, and Branch Councils

Likewise at home, we can begin to enhance our hopes and expectations for our time at church. In family councils, we can discuss how each individual can contribute in meaningful ways to welcoming all to the church of joy! We can plan and expect to have a joyful experience at church.

Ward and branch councils can envision and create a culture of joyful reverence for our sacrament hour, identifying practical steps and visual cues to help.

Joy

Joy looks different for different people. For some, it may be exuberant greetings at the door. For others, it might be quietly helping people feel comfortable by smiling and sitting next to them with a kind and open heart. For those who feel left out or on the margins, the warmth of this welcome will be crucial. Ultimately, we can ask ourselves how the Saviour would want our sacrament hour to be. How would He want each one of His children to be welcomed, cared for, nourished, and loved? How would He want us to feel when we come to be renewed through remembering and worshipping Him?

Conclusion

At the start of my journey of faith, joy in Jesus Christ was my first great discovery, and it

Pais com filhos pequenos ou filhos com deficiência

Agora, para os pais com filhos pequenos ou filhos com deficiência, geralmente não existe um momento de quietude e reflexão silenciosa durante o sacramento. Mas em pequenos momentos ao longo da semana, vocês podem, por meio do exemplo, ensinar sobre o amor, a gratidão e a alegria que vocês sentem pelo Salvador e que recebem Dele ao cuidarem constantemente de Suas ovelhinhas. Nenhum esforço nessa busca é desperdiçado. Deus está totalmente ciente de vocês.

Conselhos de família, ala ou ramo

Assim como acontece em casa, podemos começar a aumentar nossa esperança e nossas expectativas em relação ao tempo que passamos na igreja. Nos conselhos de família, podemos debater como cada pessoa pode contribuir de maneira significativa para receber bem todas as pessoas na Igreja da alegria! Podemos planejar e esperar ter uma alegre experiência na igreja.

O conselho da ala ou ramo pode planejar e criar uma cultura de alegre reverência para essa hora em que partilhamos do sacramento, identificando etapas práticas e sugestões visuais para ajudar.

Alegria

A alegria é diferente para cada pessoa. Para algumas, pode ser um cumprimento caloroso na entrada da capela. Para outras, pode ser ajudar discretamente as pessoas a se sentirem à vontade, sorrindo e sentando-se ao lado delas com um coração bondoso e aberto. Para aquelas que se sentem excluídas ou marginalizadas, o calor dessa acolhida será crucial. Por fim, podemos nos perguntar como o Salvador gostaria que fosse essa hora em que partilhamos do sacramento. Como Ele gostaria que cada um de Seus filhos fosse recebido, cuidado, nutrido e amado? Como Ele gostaria que nos sentíssemos quando vamos à igreja com o intuito de sermos renovados ao nos lembrarmos Dele e ao adorarmos a Ele?

Conclusão

No início de minha jornada de fé, a alegria em Jesus Cristo foi minha primeira grande

changed my world. If you have yet to discover this joy, embark on its quest. This is an invitation to receive the Saviour's gift of peace, light, and joy—to revel in it, to wonder at it, and to rejoice in it every Sabbath.

Ammon in the Book of Mormon expresses the feelings of my heart when he says:

“Now have we not reason to rejoice? Yea, I say unto you, there never were [a people] that had so great reason to rejoice as we, since the world began; yea, and my joy is carried away, even unto boasting in my God; for he has all power, all wisdom, and all understanding; he comprehendeth all things, and he is a merciful Being, even unto salvation, to those who will repent and believe on his name.

“Now if this is boasting, even so will I boast; for this is my life and my light, ... my joy, and my great thanksgiving.”

Welcome to the church of joy! In the name of Jesus Christ, amen.

descoberta, e isso mudou meu mundo. Se vocês ainda não descobriram essa alegria, embarquem nessa busca. Esse é um convite para recebermos a dádiva de paz, de luz e de alegria do Salvador — para nos deleitarmos com ela, para nos maravilharmos com ela, e nos regozijarmos com ela a cada Dia do Senhor.

Amon, no Livro de Mórmon, expressa os sentimentos de meu coração quando diz:

“Ora, não temos razão para regozijar-nos? Sim, eu vos digo que, desde o começo do mundo, nunca existiu [um povo] que tivesse tão grandes razões para regozijar-se, como nós; sim, e minha alegria transborda, a ponto de gloriar-me em meu Deus; porque ele tem todo o poder, toda a sabedoria e todo o entendimento; ele compreende todas as coisas e é um Ser misericordioso, que salva aqueles que se arrependem e acreditam em seu nome.

Ora, se isso é vangloriar-se, eu então me vanglorio; porque isso é minha vida e minha luz, (...) minha alegria e minha grande gratidão”.

Bem-vindos à Igreja da alegria! Em nome de Jesus Cristo, amém.